

Mulheres e o Bolsa Família: Quem recebe?

Texto retirado do relatório de pesquisa

Dados do IBGE de 2010, mostram que as **mulheres de 25 a 29 anos são as principais beneficiárias** do Bolsa Família (hoje Auxílio Brasil), com destaque para mulheres brancas e pardas. Mas por quê?

A **Lei 10.836/2004** garante que as mães são as responsáveis por receber o benefício quando há filhos no núcleo familiar, assegurando que o dinheiro seja utilizado na educação, alimentação e saúde das crianças.

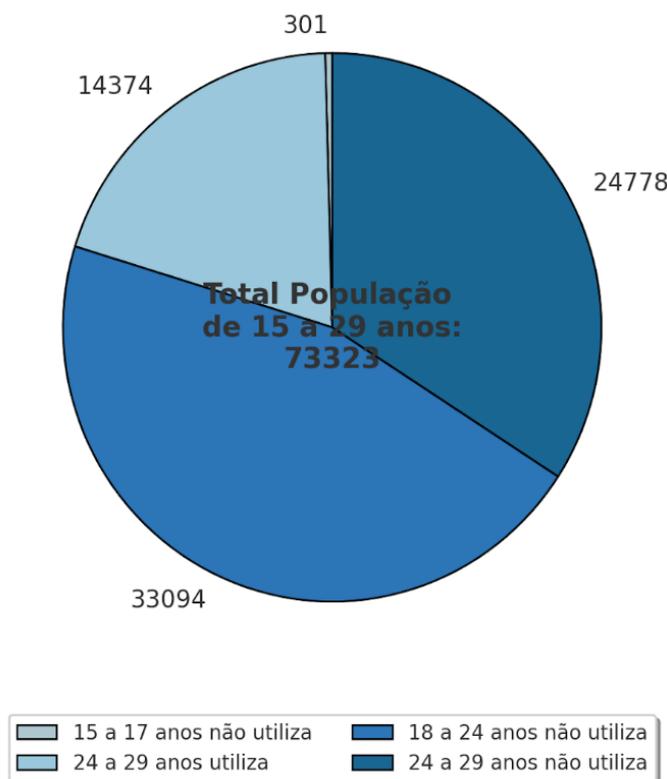
• **Distribuição de Beneficiárias (25-29 anos):** No gráfico abaixo, é evidente que somente mulheres aparecem como beneficiárias dessa faixa etária.

• **Participação da População Jovem (15-29 anos):** O segundo gráfico revela que a maioria da população jovem de 15 a 29 anos não utiliza o benefício, e a faixa de 24 a 29 anos concentra a maior parte dos usuários.

Por que isso acontece?

- A titularidade do Bolsa Família geralmente recai sobre as mulheres, especialmente aquelas com filhos.
- Os jovens de 15 a 23 anos, que não têm filhos, não são beneficiários diretos.
- É possível que os jovens de 15 a 18 anos recebam o auxílio por meio de suas mães, uma vez que elas são as responsáveis pelo recebimento do benefício.

Distribuição da População (15 a 29 anos) que utiliza Bolsa Família ou PETI



Fonte: Dados do BME, microdados da amostra do Censo Demográfico de 2010.

ANÁLISE

Este gráfico ilustra a distribuição da população jovem, entre 15 e 29 anos, que utiliza o Bolsa Família ou o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI). O total da população considerada neste grupo etário é de **73.323 pessoas**, divididas em diferentes categorias de uso do benefício.

- **301 jovens de 24 a 29 anos utilizam** o Bolsa Família ou PETI.
- **14.374 pessoas de 24 a 29 anos não utilizam** o benefício.
- **33.094 jovens de 18 a 24 anos também não utilizam** esses programas.
- **24.778 jovens de 15 a 17 anos** também estão fora do benefício.

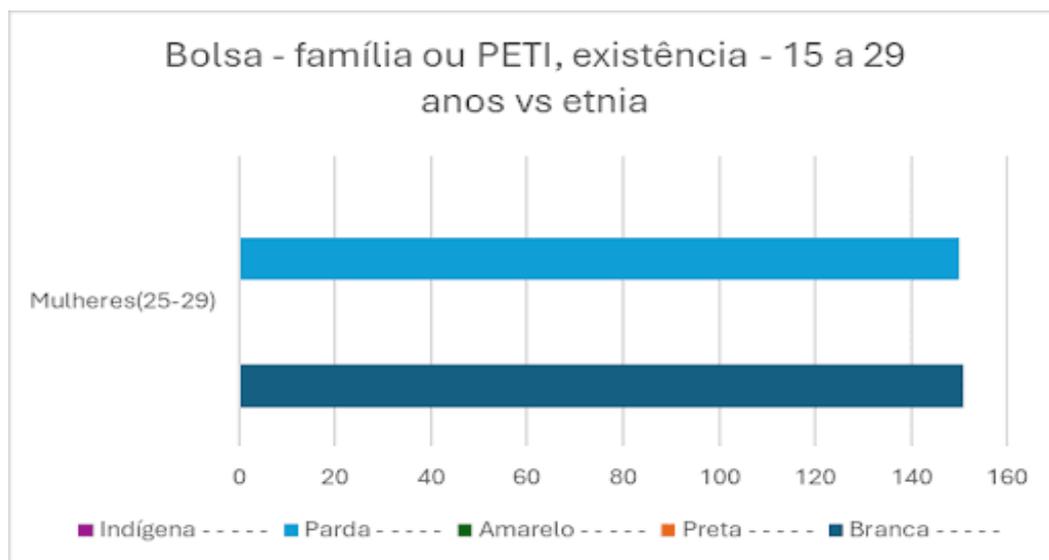
Maternidade Recente: É possível que muitas mulheres nessa faixa etária estejam vivenciando a maternidade pela primeira vez ou tenham filhos pequenos. Nesse contexto, o auxílio financeiro do Bolsa Família ou do PETI se torna essencial para garantir o sustento e o bem-estar dos filhos.

Necessidade de Apoio Econômico: As mulheres nessa faixa etária podem enfrentar desafios financeiros significativos, especialmente se estão em situação de vulnerabilidade ou desemprego. O acesso a esses benefícios pode ser crucial para a manutenção da família e o desenvolvimento saudável das crianças.

Acesso aos Benefícios: O fato de que os jovens de 15 a 18 anos não são beneficiários diretos, mas recebem por meio de suas mães, indica que as mães são as principais responsáveis pela gestão financeira da família. Isso pode refletir normas sociais que atribuem às mulheres a responsabilidade pela criação e sustento dos filhos.

Impacto na Educação e Trabalho: As mulheres que são mães jovens podem estar mais propensas a interromper seus estudos ou abandonar empregos, o que pode dificultar sua capacidade de prover a família. O Bolsa Família e o PETI, portanto, atuam como uma rede de segurança, permitindo que essas mulheres cuidem de seus filhos enquanto buscam oportunidades de emprego ou educação.

As mulheres de 24 a 29 anos são as principais beneficiárias do Bolsa Família e do PETI, possivelmente devido à maternidade recente e a necessidade de apoio financeiro para sustentar seus filhos pequenos. Essa faixa etária pode enfrentar desafios econômicos significativos, o que torna essencial o auxílio social para garantir o bem-estar da família. Além disso, o fato de que os adolescentes de 15 a 18 anos não recebem benefícios diretamente, mas por meio de suas mães, reflete o papel tradicional da mulher como cuidadora e provedora. Barreiras como falta de informação, estigmas sociais e expectativas de independência financeira podem dificultar o acesso de outros jovens aos benefícios. Portanto, é fundamental que políticas públicas considerem as necessidades específicas das mães jovens, assegurando que o apoio financeiro não apenas beneficia as mães, mas também promove o desenvolvimento saudável dos filhos.



Fonte: Dados do BME, microdados da amostra do Censo Demográfico de 2010.

ANÁLISE

Este gráfico apresenta a distribuição da utilização do Bolsa Família ou do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) entre mulheres de 25 a 29 anos, segmentado por etnia. Os dados revelam um cenário onde apenas as mulheres **pardas** (150 beneficiárias) e **brancas** (151 beneficiárias) estão representadas, enquanto as etnias **indígena, preta e amarela** não possuem registro de beneficiárias neste grupo etário.

Impacto nas Famílias: O fato de que essas mulheres são mães significa que o apoio financeiro não apenas beneficia diretamente a elas, mas também tem um efeito significativo sobre seus filhos, garantindo recursos para alimentação, educação e cuidados básicos.

Responsabilidade Familiar: As mães frequentemente desempenham um papel central na gestão financeira e emocional da família. Assim, o acesso a esses benefícios é crucial para a estabilidade e o bem-estar da unidade familiar.